

Atribuídos 800 vistos a trabalhadores agrícolas estrangeiros

written by O Cidadão | 10 de Setembro, 2025



O presidente da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) afirmou esta quarta-feira que foram emitidos cerca de **800 vistos de entrada para estrangeiros no setor agrícola**, fazendo um balanço positivo do **protocolo para a migração laboral regulada**.

O acordo, também conhecido como **“via verde” das migrações**, prevê a contratação regulada de trabalhadores estrangeiros através das cinco confederações patronais que celebraram o protocolo.



“O balanço é positivo e o protocolo está a fazer o seu caminho”, depois de ter sido celebrado há quatro meses, disse Pedro Portugal Gaspar, em declarações à Lusa.

O presidente da AIMA explicou que, na terça-feira, esteve reunido com a Confederação dos Agricultores de Portugal, para discutir o protocolo, tendo chegado à conclusão de que há ***“cerca de 800 situações já regularizadas em termos de vistos no cruzamento entre a oferta e a procura”*** de emprego, ***“numa lógica de migração regulada”***.

Além das **cinco confederações** que subscreveram o programa, aderiram mais **19 grandes grupos empresariais**, um sinal da adesão dos empresários, salientou Pedro Portugal Gaspar.

As pequenas empresas poderão fazer pedidos de contratações através das respetivas confederações do setor, ficando obrigadas a assegurar o ensino da língua portuguesa, formação profissional e alojamento para os novos funcionários.

O responsável acrescentou que este processo ***“começa a ganhar alguma expressão quantitativa”*** e é objetivo da tutela que grande parte das entradas de estrangeiros seja feita através deste mecanismo.

“Agora, estamos ainda a regularizar muitos processos pendentes, mas o sistema caminha para que este caminho tenha

cada vez mais peso", afirmou Pedro Portugal Gaspar, que na quinta-feira será ouvido no parlamento no âmbito do debate sobre a nova lei da nacionalidade.

"Não podemos confundir a lei da nacionalidade como um mecanismo de regulação da matéria migratória", salientou o responsável, mostrando a abertura da AIMA para trabalhar com os "instrumentos legais que existirem".

No último ano, a AIMA aumentou os recursos humanos em 9,1%, um sinal também da maior atratividade da organização.

Este reforço foi feito ***"sem ter nenhuma medida diferenciadora, ou seja, sem conseguir ter nenhum suplemento adicional para atribuir aos trabalhadores"***, nem um reforço externo de quadros, salientou.

OC/MP